

# JORNAL DO SINPEEM

FILIADO À CNTE - CUT E DIEESE - ABRIL DE 2004 - ANO IX - Nº 77

Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

EVOLUÇÃO PARA O QUADRO DE APOIO

PÁGINA 8

ELEIÇÃO DO CONSELHO DO SINPEEM

PÁGINA 9

PRÓXIMAS EXCURSÕES

PÁGINA 12

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



Fernando Cardozo

A categoria decidiu, na assembléia do dia 15 de abril, realizar a greve a partir de 28 de abril. Uma das principais reivindicações é o piso salarial não inferior a 3 salários mínimos. Foi votado um calendário de atividades até o dia 30 de abril, data da próxima assembléia. **Leia as páginas 3, 4, 5, 6 e 7.**

# Editorial

## A GREVE É NECESSÁRIA

Nossa campanha salarial vem sendo construída desde o dia 10 de março, momento da entrega da pauta de reivindicações, passando pelo dia 26 de março quando realizamos ato e assembléia, em frente à Secretaria de Gestão Pública, cobrando do governo resposta às nossas reivindicações.

A assembléia do dia 15 de abril, com a participação de 7 mil profissionais da educação, rejeitou, por unanimidade, a proposta aviltante de 1,5% de reajuste, inclusive excluindo o Quadro de Apoio. Também apontou para a necessidade de agregarmos mais pressão à luta e darmos um passo a frente na direção de um movimento grevista. É

imprescindível que Marta Suplicy desça da grandiosidade de seus complexos arquitetônicos e enxergue os míseros salários pagos à educação, as péssimas condições de trabalho a que estão submetidos os servidores, em especial o Quadro de Apoio, percebendo vencimentos que os colocam como sérios candidatos aos programas assistencialistas do governo.

Da mesma maneira, a assembléia acatou a proposta do conjunto da Diretoria do SINPEEM de responder duramente ao governo, construindo em cada local de trabalho a greve da categoria. Ela é necessária porque a história recente de nossos embates com o governo tem mostrado ser a mobilização e a

pressão os únicos instrumentos capazes de remover as resistências às nossas justas reivindicações.

O exemplo da luta pela GDE não pode ser esquecido. Publicada no DOM a determinação governamental de não pagar a referida gratificação, fomos às ruas e retiramos do governo o parcelamento e o pagamento do negociado. Ou seja, novamente, a paralisação das nossas atividades e os pés na rua forçaram Marta Suplicy a cumprir a lei da GDE.

Portanto, contra a intransigência da prefeita e os aviltantes 1,5% de reposição nossa resposta é a greve. Tarefa de todos em cada um dos locais de trabalho.

### A DIREÇÃO

### EXPEDIENTE

O JORNAL DO SINPEEM é uma publicação do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo  
Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena - São Paulo - SP  
Fone 3329-4500 - <http://www.sinpeem.com.br> - E-mail: [sinpeem@sinpeem.com.br](mailto:sinpeem@sinpeem.com.br)

#### DIRETORIA

Presidente ..... Claudio Fonseca  
Vice-presidente ..... Adelson Cavalcanti de Queiroz  
Secretaria Geral ..... Cleiton Gomes da Silva  
Vice-Secretaria Geral ..... Leila Maria da Silva Chicoli  
Secretaria de Finanças ..... Doroty Keiko Sato  
Vice-Secretaria de Finanças ..... Lílian Maria Pacheco  
Secretaria de Administração e Patrimônio ..... Josafá Araújo de Souza  
Secretaria de Imprensa e Comunicação ..... Teresinha Chiappim  
Vice-Secretaria de Imprensa e Comunicação ..... Jaqueline Benevento Perez  
Secretaria de Assuntos Jurídicos ..... Joselina Maria V. Bastos  
Vice-Secretaria de Assuntos Jurídicos ..... José Donizete Fernandes  
Secretaria de Formação ..... Raquel Felau Guisoni  
Vice-Secretaria de Formação ..... Antonio Bonfim Moreira  
Secretaria de Assuntos Educacionais e Culturais ..... Manoel Romão de Souza (licenciado)  
Vice-Secretaria de Assuntos Educacionais e Culturais ..... Sílvia Maria Lucchesi  
Secretaria de Política Sindical ..... João Kleber de Santana Souza  
Secretaria do Quadro de Apoio ..... Reni Oliveira Pereira  
Vice-Secretaria do Quadro de Apoio ..... Almir Bento de Freitas  
Secretaria para Assuntos de Seg. Social/Aposentados ..... Roselei Julio Duarte (licenciado)  
Vice-Secretaria para Assuntos de Seg. Social/Aposentados ..... João Bosco da Silva  
Secretaria para Assuntos da Mulher Trabalhadora ..... Rosa Bernadete Palmiro  
Secretaria de Política Social ..... Andréa Maria de Lima  
Secretaria de Organização de Subsedes ..... Elio Araújo da Silva

#### DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Eliazar Alves Varela  
João Baptista Nazareth Jr.  
Jonas Nilson da Matta  
José Carlos Carvalho de Lima  
Júlia Maia  
Lourdes Quadros Alves  
Marcelo Alves Nishikata  
Marcelo Pascoli  
Mônica dos Santos C. Rodrigues  
Regina Maria Tavares  
Thereza Christina C. de Lima  
Yuri Alexandre Lisboa

Jornalista Responsável:  
Géssica Rodrigues - Mtb 27.510  
Diagramação: José Antonio Alves  
Fotolitos: Ajato  
Impressão: Editora Três  
40 mil exemplares  
Distribuição gratuita

### Tabela de vencimentos - Abril/2004

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
<b>APOIO A EDUCAÇÃO</b>					
QPE-01	443,41	472,23	502,92	535,60	570,42
QPE-02	472,23	502,92	535,60	570,42	607,50
QPE-03	502,92	535,60	570,42	607,50	646,99
QPE-04	535,60	570,42	607,50	646,99	689,04
QPE-05	570,42	607,50	646,99	689,04	733,83
QPE-06	607,50	646,99	689,04	733,83	781,52
* QPE-07	646,99	689,04	733,83	781,52	832,33
* QPE-08	689,04	733,83	781,52	832,33	886,43
* QPE-09	733,83	781,52	832,33	886,43	944,06
* QPE-10	781,52	832,33	886,43	944,06	1.005,42

### JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR

QPE-11	493,36	525,43	559,59	596,00	634,71
QPE-12	525,43	559,59	596,00	634,71	675,95
QPE-13	559,59	596,00	634,71	675,95	719,88
QPE-14	596,00	634,71	675,95	719,88	766,68
QPE-15	634,71	675,95	719,88	766,68	816,53
QPE-16	675,95	719,88	766,68	816,53	869,65
QPE-17	719,88	766,68	816,53	869,65	926,12
QPE-18	766,68	816,53	869,65	926,12	986,35
QPE-19	816,53	869,65	926,12	986,35	1.050,49
QPE-20	869,65	926,12	986,35	1.050,49	1.118,78
QPE-21	926,12	986,35	1.050,49	1.118,78	1.191,45

### JORNADA ESPECIAL AMPLIADA

QPE-11	740,09	788,21	839,41	894,00	952,11
QPE-12	788,21	839,41	894,00	952,11	1.013,98
QPE-13	839,41	894,00	952,11	1.013,98	1.079,87
QPE-14	894,00	952,11	1.013,98	1.079,87	1.150,08
QPE-15	952,11	1.013,98	1.079,87	1.150,08	1.224,80
QPE-16	1.013,98	1.079,87	1.150,08	1.224,80	1.304,43
QPE-17	1.079,87	1.150,08	1.224,80	1.304,43	1.389,25
QPE-18	1.150,08	1.224,80	1.304,43	1.389,25	1.479,58
QPE-19	1.224,80	1.304,43	1.389,25	1.479,58	1.575,70
QPE-20	1.304,43	1.389,25	1.479,58	1.575,70	1.678,08
QPE-21	1.389,25	1.479,58	1.575,70	1.678,08	1.787,21

### JORNADA ESPECIAL INTEGRAL

**QPE-11	986,72	1.050,86	1.119,18	1.192,00	1.269,42
**QPE-12	1.050,86	1.119,18	1.192,00	1.269,42	1.351,90
**QPE-13	1.119,18	1.192,00	1.269,42	1.351,90	1.439,76
**QPE-14	1.192,00	1.269,42	1.351,90	1.439,76	1.533,36
**QPE-15	1.269,42	1.351,90	1.439,76	1.533,36	1.633,06
**QPE-16	1.351,90	1.439,76	1.533,36	1.633,06	1.739,30
**QPE-17	1.439,76	1.533,36	1.633,06	1.739,30	1.852,24
**QPE-18	1.533,36	1.633,06	1.739,30	1.852,24	1.972,70
**QPE-19	1.633,06	1.739,30	1.852,24	1.972,70	2.100,98
**QPE-20	1.739,30	1.852,24	1.972,70	2.100,98	2.237,56
**QPE-21	1.852,24	1.972,70	2.100,98	2.237,56	2.382,90

### JORNADA BÁSICA E ESPECIAL DE 40 HORAS

QPE-11	1.315,69	1.401,22	1.492,34	1.589,29	1.692,63
QPE-12	1.401,22	1.492,34	1.589,29	1.692,63	1.802,60
QPE-13	1.492,34	1.589,29	1.692,63	1.802,60	1.919,77
QPE-14	1.589,29	1.692,63	1.802,60	1.919,77	2.044,54
QPE-15	1.692,63	1.802,60	1.919,77	2.044,54	2.177,48
QPE-16	1.802,60	1.919,77	2.044,54	2.177,48	2.319,03
QPE-17	1.919,77	2.044,54	2.177,48	2.319,03	2.469,76
QPE-18	2.044,54	2.177,48	2.319,03	2.469,76	2.630,30
QPE-19	2.177,48	2.319,03	2.469,76	2.630,30	2.801,25
QPE-20	2.319,03	2.469,76	2.630,30	2.801,25	2.983,35
QPE-21	2.469,76	2.630,30	2.801,25	2.983,35	3.177,24
QPE-22	2.630,30	2.801,25	2.983,35	3.177,24	3.383,80

### JORNADA DE 40 HORAS/AGENTE DE APOIO

NB-01	429,66
NB-02	457,58
NB-03	487,32
NB-04	519,00
NB-05	552,73
NB-06	588,66
NB-07	626,93
NB-08	667,68
NB-09	711,07
NB-10	757,29

\* Corresponde a tabela de vencimentos das ADIs  
\*\* Corresponde a tabela de vencimentos dos PDIs

# NOSSA CAMPANHA SALARIAL 2004 PASSO A PASSO

1º  
PASSO

## Reunião da Diretoria aprovou pauta e estratégia de campanha

Em reunião realizada no início de fevereiro, depois de debater a situação política geral e, em particular, os efeitos da reforma da previdência e as que ainda estão em

andamento no âmbito do Governo Federal, a Diretoria do SINPEEM fez uma profunda discussão sobre as condições de vida e trabalho dos profissionais da educação,

concentrando-se na campanha salarial 2004. Diante das particularidades deste ano, aprovou por unanimidade apresentar para a categoria a proposta de antecipar o iní-

cio da campanha salarial e a pauta de reivindicações emergenciais. Decidiu também que a luta pelo piso de 3 salários mínimos, aplicado na referência inicial das tabelas

do Quadro de Apoio e do Magistério com incidência em todas as demais referências dos profissionais de educação ativos e aposentados, é questão econômica central.

2º  
PASSO

### SINPEEM MOBILIZOU A CATEGORIA E PRESSIONOU O GOVERNO

Em ano de eleição os servidores públicos, além de encararem os resultados das políticas de arrocho salarial e desmonte dos serviços públicos de diferentes Governos, têm como obstáculos em suas campanhas salariais, a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Eleitoral. Ambas punem os servidores e não os Governos, que podem usá-las como justificativas para não atender nenhuma reivindicação que cause impacto orçamentário.

Para evitar que isto ocorresse, antecipamos o início da nossa campanha salarial deste ano.



Fotos: Fernando Cardozo

3º  
PASSO

### Três mil representantes aprovaram pauta e início da campanha salarial



Presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca apresentou proposta da Diretoria com antecipação do início da campanha salarial que foi aprovada pelos Representantes

Reunidos na Casa de Portugal, no dia 18 de fevereiro, três mil e trezentos Representantes de 867 unidades da Rede Municipal de Ensino debateram e, ao final, aprovaram a proposta, apresentada pela diretoria, de antecipar o início da campanha salarial 2004. Piso de 3 salários mínimos;

reposição de perdas ocorridas no governo Marta; isonomia salarial; limitação do nº de alunos por sala; extensão da GDE para aposentados; pagamento do adicional por deslocamento para os assistentes de direção; reorganização da jornada e valorização salarial dos ATEs; enquadramento por

evolução para o Quadro de Apoio, entre outras reivindicações foram debatidas e aprovadas pelos representantes como itens da Pauta que foi entregue ao Governo. Entenderam os representantes que a entrega da Pauta deveria acontecer com a realização do primeiro ato da campanha salarial.

## CAMPANHA SALARIAL 2004

# Conselho Geral do SINPEEM debateu e ratificou campanha salarial

4º  
PASSO

O SINPEEM se estrutura e se organiza a partir do Representante por local de trabalho. O representante de escola, como chamamos, tem

importância estratégica para a nossa organização. Sobre ele reside boa parte das chances de êxito em todas as lutas e atividades que realiza-

mos. Importância grande também possui os Conselheiros do SINPEEM. Eleitos para a realizarem o trabalho nas regiões, participam do Conselho

Geral, instância de direção do Sindicato. No dia 08 de março, foi a vez desta instância se reunir e, depois de analisar as propostas indicadas pe-

los representantes de escolas, aprová-las sem alterações, reforçando assim a unidade necessária na campanha salarial deste ano.

### Categoria compareceu ao ato de entrega da pauta ocorrido no dia 10 de março

5º  
PASSO



A forte chuva que caiu sobre a cidade momentos antes e também durante a manifestação não impediu o comparecimento de mais de 4 mil profissionais de educação ao ato de Entrega da Pauta de Reivindicações, aprovada pelos representantes de escolas e pelo Conselho Geral do SINPEEM.

O entusiasmo dos participantes e o sentimento de unidade prevaleceram durante todo o tempo, deixando claro a firme disposição de realizarem uma campanha diferente, com novas formas de pressão para exigir que a Prefeita atenda às reivindicações e cumpra, no seu último ano de Governo, promessas feitas durante a campanha.

Os integrantes de diferentes Secretarias do Governo receberam a Pauta e assumiram o compromisso de iniciarem as negociações. Após a entrega, foi realizada, no mesmo local, a Assembléia Geral da categoria que aprovou fixar um tempo para que o Governo apresentasse respostas e a realização de nova manifestação no dia 26 de março.

6º  
PASSO

### 26 de março categoria compareceu, mas o Governo não apresentou proposta



Fotos: Fernando Cardozo

Nova manifestação. Dezenas de ônibus alugados pelo SINPEEM. Milhares de manifestantes. Professores, Diretores, Coordenadores, Auxiliares, Assistentes, Agentes Escolares, Vigias, ADIs das diferentes unidades da rede ensino, se dirigiram para a Secretaria de Gestão Pública na expectativa de obterem resposta do Governo às reivindicações apresentadas no dia 10 de março. Afirmções de boa

vontade e intenção, mas nada de concreto foi apresentado pelo Governo além de aceitarem nossa reivindicação de que as negociações, referentes à nossa pauta, levassem em conta a existência de verbas vinculadas para a manutenção e desenvolvimento do ensino. Na oportunidade também marcaram novas reuniões para os dias 1º e 8 de abril.

Com a falta de resposta do Governo, a categoria

aprovou na Assembléia, realizada em frente à Secretaria de Gestão Pública, a continuidade da luta e realização de várias ações para pressionar o Governo. Colocação de faixas em pontes, viadutos e nas grandes avenidas. Realização de manifestações durante a realização do Congresso Municipal de Educação do Fórum Mundial e nova manifestação geral da categoria em 15 de abril.

## CAMPANHA SALARIAL 2004

7º  
PASSO

# Mais de três mil participaram da segunda reunião de RE

A segunda reunião ordinária de representantes de escolas aconteceu no dia 5 de abril, em pleno desenvolvimento da campanha salarial.

Informados pelos membros da Diretoria das dificuldades e da intransigência do Governo em atender as reivindicações da categoria, os representantes resolveram, por unanimidade, intensificar a organização do ato do dia 15 de abril. A formação de comandos de mobilização, compostos por membros da Diretoria, Conselheiros e Representantes, foi aprovada para visitar as unidades visando ampliar a participação da categoria.



Fotos: Fernando Cardozo

8º  
PASSO

## SINPEEM reuniu mais de 7 mil na manifestação de 15 de abril. Ainda assim, Governo Marta diz que 1,5% é o máximo

Todo o trabalho realizado pela Diretoria do Sindicato, pelos Conselheiros, Representantes e pelos demais profissionais do ensino, resultou no maior ato desta campanha salarial, até o momento. Mais de sete mil pessoas compareceram. Ainda assim o Governo se manteve recitente. Apresentou as mesmas justificativas de gastos realizados com construções dos CEUs, material, transporte, merenda, contratação de pessoal e falta de recursos para não atender às reivindicações. O reajuste apresentado de 1,5% foi o máximo que conseguiram e, ainda assim, limitado somente aos integrantes do Quadro do Magistério.



9º  
PASSO

## CATEGORIA REJEITOU PROPOSTA DO GOVERNO E APROVOU GREVE!

O Presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca, anunciou a proposta do Governo e colocou em votação sua aprovação ou rejeição. Por unanimidade a categoria presente disse não! Rejeitou o índice apresentado, aprovou a continuidade da luta e o início da greve para o dia 28 de abril.

Medida considerada como recurso de pressão dos trabalhadores foi aprovada para tentar vencer a intransigência da Prefeita, que vem deixando bem claro que o problema não é a falta de recursos, mas as suas prioridades que evidentemente não passam pela valorização dos servidores.

# CAMPANHA SALARIAL 2004

## GREVE COMEÇA DIA 28 DE ABRIL

A categoria aprovou o início da greve para o dia 28 de abril. O período entre a última manifestação realizada no dia 15 de abril e data do início da Greve foi considerado como importante para se investir na organização e elevação do nível de participação da categoria.

Visitas às escolas, reuniões com representantes nas regiões, cartas para os pais e alunos explicando as razões do nosso movimento também foram aprovados. São importan-

tes para que o movimento se desenvolva com forte participação e unidade, ingredientes indispensáveis para que possamos, vencendo as resistências do Governo, obter vitória.

**ASSEMBLÉIA GERAL - DIA 30 DE ABRIL, ÀS 14 HORAS,  
EM FRENTE AO GABINETE DA PREFEITA  
VIADUTO DO CHÁ, 15**

## Veja a nossa pauta de reivindicações:

### PAUTA APROVADA:

- ✓ Piso salarial, não inferior a 3 salários mínimos, mantendo-se a amplitude das tabelas e os percentuais entre uma referência e outra.
- ✓ Reposição das perdas salariais.
- ✓ Implantação de procedimentos para restabelecer a isonomia salarial, garantida a aplicação dos ganhos judiciais.
- ✓ Pagamento dos Precatórios Alimentares.
- ✓ Manutenção com ampliação de todos os direitos funcionais de Carreira.
- ✓ Não elevação da contribuição previdenciária.
- ✓ Isenção de contribuição previdenciária para os aposentados.
- ✓ Pagamento integral da GDE, para ativos e aposentados, com valor não inferior ao que foi pago em 2002.
- ✓ Incorporação de 1/12 da GDE paga em 2002, no padrão de vencimentos.
- ✓ Regulamentação imediata da Evolução Funcional do Quadro de Apoio.
- ✓ Contagem integral do tempo de serviço do Quadro de Apoio, para fins de enquadramento por Evolução Funcional.
- ✓ Reorganização da Jornada dos Auxiliares Técnicos de Educação.

- ✓ Adequação da remuneração dos ATEs à sua Jornada de Trabalho.
- ✓ Transformação do Cargo de Professor Adjunto em Professor Titular.
- ✓ Melhoria nas condições de atendimento do HSPM.
- ✓ Atendimento no HSPM a todos os dependentes dos servidores.
- ✓ Derrubada do Veto da Prefeita à Lei que dispõe sobre a fixação de número máximo de alunos por sala de aula.
- ✓ Implantação das CIPAS em todas as Unidades de Trabalho.
- ✓ Melhoria das condições de trabalho e políticas positivas voltadas para a saúde do trabalhador.
- ✓ Extensão do curso de formação a todas as ADIs e para o Quadro de Apoio à Educação.
- ✓ Curso de formação para Diretores de Equipamento Social.
- ✓ Aumento do módulo de eventuais ou "volantes" nos CEIs.
- ✓ Afastamento remunerado para cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado aos profissionais de educação.
- ✓ Pagamento da Verba de Locomoção para Auxiliares de Direção.
- ✓ Aumento e pagamento mensal do adiantamento direto (verba de escalão) para todas as Unidades.

## Estágio Probatório e o Direito de Greve

A questão não é nova, mas sempre que convocamos atos, manifestações ou greve, suscita debate e dúvidas. O servidor em estágio probatório pode ser demitido se participar de greve? A resposta é obtida facilmente na Constituição Federal e também na Lei nº 11.229/92.

A Constituição Federal, além de reconhecer o direito, antes proibido, dos servidores públicos se organizarem através de seus sindicatos, também a eles conferiu o direito de realizarem greve.

A Lei Municipal nº 11.229/92, em seu art. 4º, considerando o que

dispõe a Constituição Federal deixou tácito este direito aos profissionais do magistério. Foi ainda mais além, e para afastar qualquer dúvida quanto à possibilidade do direito não se aplicar aos que estiverem em estágio probatório assim o definiu:

"Art. 8º - Estágio Probatório é o período durante o qual o Profissional do Ensino efetivo será avaliado para apuração da conveniência de sua permanência no serviço público.

Art. 9º - Enquanto não cumprido o estágio probatório, o Profissional do Ensino poderá ser exo-

nerado no interesse do serviço público, nos seguintes casos: inassiduidade; ineficiência; indisciplina; insubordinação; falta de dedicação ao serviço; má conduta.

Parágrafo 1º - Ocorrendo qualquer das hipóteses previstas no art.9º, o chefe imediato do Profissional do Ensino, ouvido o Conselho de Escola, e respeitado o direito de defesa, representará a autoridade competente, cabendo a esta dar vistas do processo ao interessado para que possa apresentar defesa no prazo de 5 dias.

Como se vê em nenhum momento o referido artigo se refere

à hipótese de realização de Greve pelo servidor em estágio probatório.

E ainda que o servidor possa ser enquadrado pela Chefia Imediata, em qualquer uma das faltas previstas no art.9º da Lei nº 11.229/92 para que o processo de exoneração ocorra é necessário que o Conselho de Escola seja ouvido.

Portanto, todos os servidores, inclusive os que estão em estágio probatório, não são passíveis de demissão por participação em Greve, nem tão pouco poderão receber qualquer tipo de punição.

# SINPEEM cobra a Prefeita em campanha pública

Não só os associados, mas todos que circularam pelas principais avenidas da cidade, na 1ª semana de abril, puderam ver as faixas em pontes e viadutos sobre a nossa campanha salarial.

Esta forma de manifestação foi um dos itens aprovados durante a Assembléia realizada no dia 26 de março.

Infelizmente o Governo, por meio das equipes das Subprefeituras, retirou nosso material, deixando, no entanto, outras faixas que elogiavam a administração. Com certeza, uma atitude que não pode ser classificada como democrática.

Veja a seguir algumas fotos:



Radial Leste, ao lado da Rua dos Trilhos



Av. Prestes Maia, ao lado do Viaduto Santa Ifigênia



Avenida Salim Farah Maluf



Ponte da Vila Guilherme



Ponte João Dias



Ponte das Bandeiras



Av. Santos Dumont, ao lado da sede do SINPEEM

# O pagamento da GDE é uma prova de que só a luta garante vitória

Nos últimos anos realizamos vários atos reivindicatórios e de protesto. Com eles alcançamos alguns êxitos. Ainda no Governo Pitta, por exemplo, conseguimos impedir que nossas Jornadas Especiais de Trabalho fossem ex-

tintas. Em 2001, conseguimos reajuste superior ao índice obtido pelos demais servidores. No ano passado, fizemos 7 atos e conseguimos: manter nossa carreira; reajuste de 6%, enquanto os demais servidores tiveram 0,1%; en-

quadramento por evolução para o Quadro de Apoio e antecipação de 30% da GDE.

No final do ano conseguimos impedir o calote, anunciado oficialmente pelo Governo, quanto ao pagamento da diferença

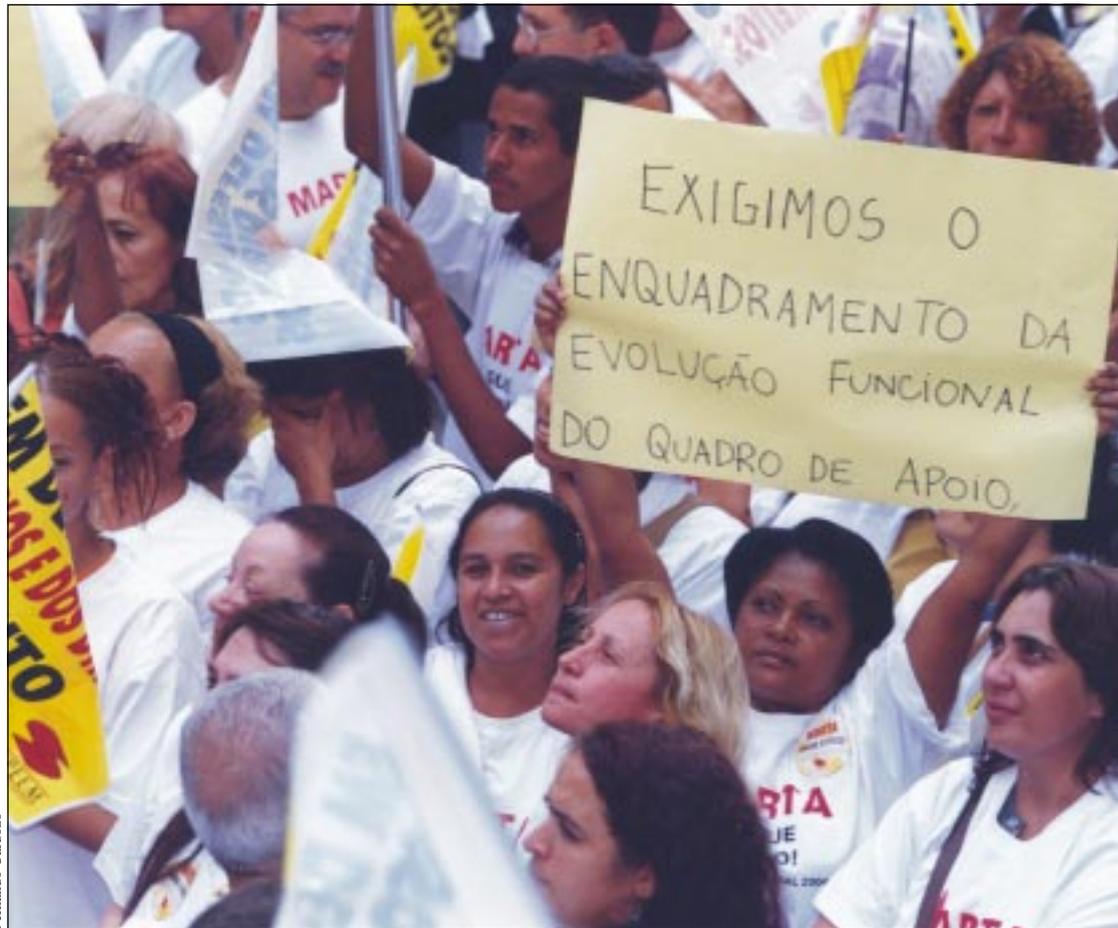
desta gratificação. Se não houvesse luta, com toda certeza o Governo faria valer a decisão de não pagar, contrariando mais uma vez o negociado e acordado em mesa de negociação na campanha salarial de 2003.

Os atos, organizados e dirigidos pelo SINPEEM, têm sido, portanto, instrumentos de luta utilizados pela categoria, que tem assegurado algumas conquistas, ainda que relativas e nem sempre do tamanho que desejamos.

## Evolução para o Quadro de Apoio

Cerca de 4 mil Agentes Escolares foram enquadrados por evolução funcional. Desta forma mudaram de referência na Tabela de Vencimentos e passaram a receber um Padrão de maior valor. Quinquênios e Sexta parte, direitos dos servidores são calculados sobre o Padrão. Assim, da mesma maneira que os Professores e os Especialistas, os Agentes também, finalmente, foram contemplados. Acontece que este primeiro enquadramento considerou somente o tempo na carreira, deixando muitos agentes, com bastante tempo de serviço público em situação desvantajosa.

O SINPEEM está lutando para corrigir este problema. Exigimos a imediata regulamentação da Evolução do Quadro de Apoio.



Fernando Cardozo

## SINPEEM exige adequação da Jornada e salários para os Auxiliares Técnicos

Os Auxiliares Técnicos II são enquadrados no QPE 7A, estão submetidos a uma jornada de 40 horas e recebem R\$ 630,00. Este valor é o mesmo pago para os servidores com escolaridade de ensino fundamental, que exercem jornada de 30 horas, uma visível distorção que queremos eliminar.

### Defendemos:

- ✓ Isonomia Salarial, considerando a jornada dos ATEs;
- ✓ Enquadramento por Evolução Funcional por tempo de serviço público municipal;
- ✓ Criação dos cargos de Secretário de Escola;
- ✓ Organização da carreira do Apoio, com concurso de acesso.

### CONCURSO DE PROFESSOR ADJUNTO

No dia 19 de março de 2004 foi publicado, no DOM, o Edital do próximo concurso público de ingresso para Professor Adjunto de Educação Infantil e as diversas disciplinas, exceto Educação Física, do Ensino Fundamental II. As inscrições foram encerradas no dia 23 de abril. Os locais e datas da provas serão publicados posteriormente no DOM.

São oferecidos 1.468 cargos. Desse total, 978 vagas são para Professor Adjunto de Ensino Fundamental II e 490 para Professor Adjunto de Educação Infantil.

O SINPEEM realizará curso preparatório abrangendo a parte de legislação no decorrer do mês de maio, em 4 regiões da cidade, apenas no período da manhã. Serão vendidas as apostilas de legislação e de conhecimentos gerais referentes a todos os cargos constantes do edital. Informações e inscrições pelo telefone 3329-4500, ramais 3 e 5.

# Eleição do Conselho do SINPEEM será em maio

No dia 31 de maio será realizada a eleição para o Conselho Geral do SINPEEM, que ocorre de dois em dois anos. Todos os associados podem votar, com o direito à dispensa do ponto do dia da eleição. O prazo para inscrição de conselheiros foi encerrado no dia 05 de abril.

Os locais de votação serão divulgados com antecedência, através de cartas e cartazes endereçados para as escolas, representantes e associados.

Para comprovação da filiação será necessário apresentação do holerite do mês de abril.

## APOSENTADOS FORMARAM COMISSÃO NO SINPEEM

O SINPEEM formou a Comissão dos Aposentados, que realiza reuniões na 1ª terça-feira de cada mês. Nesses encontros são discutidos assuntos relacionados à Previdência e os direitos dos aposentados, do setor público, que vêm sendo duramente atacados pelos governos. Por meio das Reformas da Previdência, buscam acabar com paridade e a integralidade dos vencimentos, e proventos dos aposentados e pensionistas. Os governos Estaduais e Municipais, por meio de concessão de abonos, gratificações, prêmios por desempenho somente para

os ativos, excluem os aposentados deixando-os muitas vezes sem nenhuma valorização por anos a fio.

Contra estas iniciativas dos governos, e com a pro-

posta de organizar atividades que beneficiem os aposentados, o SINPEEM disponibilizou o Centro de Formação para a realização desses encontros.

### NA REUNIÃO DE MARÇO DECIDIRAM QUE O SINPEEM:

- ✓ Elabore um boletim especial para os aposentados;
- ✓ Edite o Estatuto do Idoso;
- ✓ Se posicione e lute contra a cobrança previdenciária dos aposentados;
- ✓ Exija a extensão da Gratificação por Desenvolvimento Educacional (GDE) para os aposentados;
- ✓ Realize atividades de recreação, lazer e turismo para os aposentados.

## CUT promove atividades no dia 1º de maio

No dia 1º de maio, as atividades em homenagem ao Dia Internacional do Trabalhador começam cedo. Às 9 horas haverá a tradicional Missa dos Trabalhadores, na Catedral da Sé, promovida por sindicatos filiados à CUT e pastorais da igreja. Às 10 horas, seguem em concentração na Praça da Sé, para um ato político contra o desemprego e pela reforma agrária, pela redução da Jornada de Trabalho sem redução de salários, entre outros. Em seguida, os manifestantes sairão em caminhada pelas principais avenidas do centro da cidade.

As manifestações prosse-

guem todo o dia, sempre lembrando da importância da geração de emprego, distribuição de renda, salário decente, políticas públicas com qualidade, reforma agrária e da ampliação de direitos.

Na Av. Paulista, centro novo de São Paulo, as atividades começam a partir das 9 horas.

O ministro da Cultura, Gilberto Gil, já confirmou presença. A CUT espera com expectativa a presença do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

A organização das comemorações espera a presença de aproximadamente 500 mil pessoas.

## ELEIÇÃO DO CONSELHO DO IPREM

Nos dias 25, 26 e 27 de maio serão realizadas as eleições para o Conselho de Administração do Instituto de Previdência Municipal (IPREM). O Conselho do IPREM é composto por 8 servidores, sendo 4 de livre nomeação e exoneração pela Prefeita e 4 eleitos diretamente pelos servidores públicos municipais. O mandato dos conselheiros é de dois anos, permitida sua reeleição uma vez.

Os candidatos para o cargo de conselheiro devem ser servidores públicos municipais vinculados ao Regime Próprio de Previdência do Município, há no mínimo 3 anos e que tenham conduta compatível com o exercício da função pública.

Nos termos já fixados em reuniões com os sindicatos, os 4 servidores serão eleitos de acordo com a seguinte proporção:

- Um representante da educação;
- Um representante da saúde;
- Um representante dos aposentados;
- Um representante dos demais setores do serviço público municipal.

Veja a seguir os candidatos, associados do SINPEEM

### EDUCAÇÃO - ATIVA

**ADELSON CAVALCANTI DE QUEIROZ**

Vice-presidente do SINPEEM

**JOSELINA MARIA VILLARES FERREIRA BASTOS**

Secretaria de Assuntos Jurídicos do SINPEEM

### EDUCAÇÃO - APOSENTADOS

**JOSÉ BENEDITO PEREIRA CUNHA**

Diretor aposentado da EMEF Prof. Renato Antônio Checchia

## Escola desenvolveu projeto sobre Tarsila do Amaral



Fernando Cardozo

A Professora Adjunto de Artes, Cristina Souza Gomes do Nascimento (foto), da EMEF 8 de maio, desenvolveu o projeto Tarsila do Amaral, contando com a colaboração das professoras Alzira (Ciências), Cinira (História) e Nádya (Matemática).

Segundo ela, a proposta era levar o aluno ao conhecimento da vida e das obras de Tarsila, inserindo-a no contexto da Semana de Arte Moderna de 1922. Além disso, a escola teve a parte externa decorada com as obras da artista.

Os alunos conheceram a história do modernismo e a biografia de Tarsila do Amaral. Eles foram divididos em grupos e orientados quanto à ampliação das obras e manuseio do material. O projeto visava o trabalho coletivo e buscava resgatar a valorização do aluno pela escola.

## LICENÇAS DE CURTA DURAÇÃO

Foi publicado no DOM de 01/04/04 o comunicado nº 002/DESAT que permite a concessão de licenças médicas de curta duração, previstas no Decreto nº 42.756/02, alterado pelo Decreto nº 43.472/03, independentemente de inspeção médica no Departamento de Saúde do Trabalhador Municipal – DESAT, para os servidores que apresentarem atestados médicos emitidos em municípios da Região Metropolitana de São Paulo – Grande São Paulo.

# Aumenta a dívida da Prefeitura com a educação

No relatório do Tribunal de Contas do Município, publicado em 16/07/02, já constava a apuração de uma dívida com a educação da ordem de R\$ 1,6 bilhão, relativa ao período de 1997 a 2000. Em 2001, primeiro ano do governo Marta Suplicy, foi acrescida a esta dívida mais R\$ 247 milhões, totalizando R\$ 1,89 bilhões. Considerando-se a alteração promovida por iniciativa do atual Governo, na Lei Orgânica do Município, que

permitiu o uso dos recursos da educação no financiamento da denominada educação inclusiva, em total confronto com o que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) define como despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, podemos afirmar que a dívida se aproxima ao valor de R\$ 4 bilhões.

Este valor seria o suficiente para se promover uma revolução na educação. Daria por exemplo para cons-

truir 5 mil escolas de educação infantil. Dinheiro suficiente para pagar todos os 70 mil profissionais de educação do ensino municipal, por quase 4 anos.

Estes exemplos, que demonstram o que se pode fazer com os recursos desviados da educação, deixam também bastante claro, porque a Prefeita, trata o CEU, como prioridade. Por ali, os recursos da educação, são gastos com assistência social, programas

compensatórios e de complementação de renda familiar, esportes, cultura, etc.

Enquanto isso vão minando recursos para investimentos em manutenção e desenvolvimento do ensino, de fato.

No orçamento/2004, do total de recursos da educação R\$ 1,8 bi, estão alocado nas Subprefeituras. Outras Secretarias ficaram com R\$ 1,064 bi. Um verdadeiro absurdo e sem nenhum controle da sociedade.

## Disfonia ocupacional, um problema que afeta os professores

A voz é um importante Instrumento de Trabalho, sendo o elemento principal na transmissão do conhecimento na nossa sociedade.

Por mais recursos que o professor disponha, o elemento humano envolvido no ensino nunca conseguiu completamente ser dispensável. Os recursos didáticos são apenas complementares e não substitutivos.

Os profissionais que trabalham com a voz estão sujeitos aos riscos de doença agravada e/ou desencadeada pelo abuso, mau uso e agressão pelo ambiente do seu aparelho fonador.

A emissão vocal é uma função que pode ser modificada e executada com maior desempenho e menor esforço do indivíduo através de técnicas de treinamento e de preservação que compreendem a Higiene Vocal.

O profissional que necessita utilizar a sua voz como instrumento de trabalho e não recebe cuidados de Higiene Vocal coloca em risco a saúde, pois irá realizar esforços que se tornam inúteis e desnecessários dentro de uma ótica de treinamento para a racionalização do uso e obtenção de benefício.

A disfonia decorre ou se agrava pelo exercício da atividade profissional que requer o aparelho fonador como instrumento de trabalho.

A disfonia ocupacional tem alta prevalência na categoria profissional de professores. Motivo da maior incidência de problemas que levam às reações ou restrição de função entre os professores.

O SINPEEM defende a realização de cursos sobre técnicas e higiene vocal para todos os profissionais de educação, oferecidos pela Prefeitura.

## MAPA DAS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS FORA DA ESCOLA

Realizada nos diversos lugares do Brasil, e do mundo, esta atividade de investigação integra a programação da Semana de Ação Global 2004 e tem por objetivo conhecer melhor a realidade educacional dos diferentes lugares onde vivem as pessoas. Os Mapas ajudarão também a Campanha Nacional a conhecer melhor a realidade das

crianças, jovens e adultos fora da escola. Conhecer é um passo fundamental para transformar a realidade da educação pública do Brasil. Para se conseguir uma educação de qualidade, que faça valer o direito a educação no cotidiano das crianças, jovens e adultos brasileiros.

O SINPEEM está participando desta atividade.

### SEMINÁRIO SOBRE A AVALIAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA SERÁ EM MAIO

O SINPEEM realizará no dia 08 de maio o Seminário "Repensando a Avaliação e o Funcionamento da Escola". Em breve estaremos comunicando o local e horário da atividade. Outras informações e inscrições ligue 3329-4500, ramais 3 e 5 ou ainda pelo e-mail: [secretarias@sinpeem.com.br](mailto:secretarias@sinpeem.com.br)

### SINPEEM REALIZARÁ CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

No dia 28 de maio haverá curso de Formação Sindical para o Ensino Fundamental e Médio. Poderão participar: 01 representante do Quadro do Magistério por turno de funcionamento das Unidades Escolares, e 02 representantes das Coordenadorias de Educação e Órgãos Centrais da SME.

Aos participantes é garantida a dispensa do ponto do dia, conforme já publicado no DOM de 12/02/2004 pág.13, e retificado no DOM de 23/03/2004, pág. 17.

Outras informações e inscrições ligue 3329-4500, ramais 3 e 5 ou ainda pelo e-mail: [secretarias@sinpeem.com.br](mailto:secretarias@sinpeem.com.br)

### CONVÊNIO COM ESTACIONAMENTO

Para maior comodidade de seus associados, o SINPEEM mantém convênio com um estacionamento próximo a sua sede, oferecendo descontos aos participantes de cursos, palestras, reuniões e seminários, realizados em seu Centro de Formação. O estacionamento "ROS PARKING" fica localizado na Av. Tiradentes, 1508 - Metrô Armênia

A diária será de R\$ 3,00 de segunda a sexta-feira e R\$ 5,00 aos sábados, domingos e feriados



Consulte no site do SINPEEM:  
Estatutos: dos Funcionários Públicos, do Magistério, do Idoso, da Criança e do Adolescente, LDB, Jornais, Manual de Legislação, Relação de todas as escolas e subprefeituras. Confira também a programação do SINPEEM Park, Excursões, Cursos, Tabela de vencimentos, Convênios com hotéis, Telefones e Sites úteis. APROVEITE E MANTENHA SEU CADASTRO ATUALIZADO.

<http://www.sinpeem.com.br>

## Dados da educação brasileira

O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pelo Congresso Nacional em 2001, estabelece metas da educação pública brasileira. As metas abordam questões da ampliação do acesso, da melhoria da qualidade e das condições para que tudo isso ocorra em dez anos. Mas logo depois de ter sido aprovado, o PNE sofreu vetos pelo então presidente Fernando

Henrique Cardoso. Os vetos foram impostos à parte do texto referente ao financiamento do Plano, ou seja, aos recursos que permitiriam fazer com que as metas saíssem do papel. Um dos principais vetos foi ao artigo que previa o aumento do investimento financeiro em educação dos atuais 4,6% para 7% do PIB. Em 2003, um estudo do Instituto de Pesquisas Econô-

micas e Aplicadas (IPEA), organismo do Governo, mostrou que, na verdade, para que o país alcance as metas do PNE, são necessários pelo menos recursos da ordem do 8% do PIB.

Apesar de constar como compromisso de programa de governo Lula, até agora os vetos não foram derrubados e os recursos para a educação pública continuam na mesma triste situação.

## RECURSOS DO FUNDEF SÃO DESVIADOS

Estimativas do Ministério Público indicam que de cada R\$ 4,00 destinados ao FUNDEF R\$ 3,00 são desviados e apenas R\$ 1,00 é corretamente aplicado.

Os recursos do FUNDEF

previstos para 2004 somam R\$ 28,7 bilhões, equivalentes ao Produto Interno Bruto do Paraguai e o suficiente para construir 700 mil casas populares ou 2,8 milhões de salas de aula.

A previsão de recursos do FUNDEF para o próximo ano é de R\$ 740 milhões, na cidade de S. Paulo. Acontece que a Prefeitura gasta os recursos do FUNDEF sem levar em consideração ninguém.

## Poesia

### Canto Sonoro

Queria agora, um canto sonoro,  
O povo na rua cantando,  
Arrancando de cada um de nós  
Mais do que – sozinhos – conseguimos ver.

A labuta de todos os dias  
Diminui o alcance do nosso olhar  
E deixa o nosso corpo exausto  
Pedindo um colo para descansar.

Não desista, agora,  
Quando mais precisamos.  
Os nossos dias estão cheios de aflição,  
E a sua ausência nos desampara.

Queria agora um canto sonoro,  
O povo na rua cantando,  
Despertando o nosso sono  
E trazendo de volta os nossos sonhos.

Joselina Bastos

## ATENDIMENTO DE DISCAGEM DIRIGIDA NO SINPEEM

Atendendo a um número grande de associados que registrou reclamações e deu sugestões para que nosso sistema de atendimento telefônico melhorasse, mudamos totalmente nosso sistema de telefonia.

Temos 37 linhas que podem ser acessadas pela linha tronco-chave, cujo número é 3329-4500.

Através desta linha, o associado poderá discar o ramal desejado. Cada ramal está associado a um menu e também a um sub-menu por assunto.

Desta forma, o atendimento é dirigido e mais rápido.

Junto com esta medida ampliamos o nosso quadro de funcionários.

Ao ligar para o serviço de atendimento dirigido disque o número do menu, conforme o assunto. Em caso de dificuldades, disque zero para falar com a recepcionista que dirigirá sua ligação para o departamento desejado.

Lembramos que o serviço implantado está em fase de adaptação e poderá ser alterado para melhor funcionamento a partir das observações feitas pelos associados.

**VEJA OS EXEMPLOS:** Para obter informações sobre ações judiciais ligue para 3329-4500 e disque o ramal 4. Em seguida digite 1 para as ações dos 81%, 2 para falar com a secretaria do departamento jurídico, 3 para outras ações judiciais e 4 para falar com a telefonista;

Para obter informações sobre previdência e aposentadoria ligue para o tronco-chave (3329-4500) e disque 2. Em seguida digite 1 para novas regras da Previdência, e 2 para acúmulo, averbação de tempo e contagem de tempo recíproco;

Para falar com a imprensa digite o ramal 6.

**1 - Não é necessário aguardar todas as informações caso tenha conhecimento do ramal.**

**2 - Caso o associado queira a transferência de sua ligação pela recepcionista, após completar a ligação para a linha 3329-4500, discar 00**

- 0** Para notícias do SINPEEM
- 1** Para informações sobre questões funcionais e salariais
- 2** Para informações sobre previdência e aposentadoria
- 3** Para atualização de cadastro, reclamação de falta de correspondências e filiações
- 4** Para informações sobre andamento de ações judiciais
- 5** Para reservas do SINPEEM Park Hotel, excursões, cursos e convênios
- 6** Para imprensa
- 9** Para fax

**Linha Tronco-chave 3329-4500**

# PARTICIPE DAS FESTAS DO SINPEEM PARK HOTEL

## MAIO

### DIAS 8 E 9 – FESTA DAS MÃES

Um dia especial de lazer para as mães

**Inscrições de 03 a 05/05**

## JUNHO

### DIAS 5, 6, 19, 20, 26 E 27 – FESTA JUNINA

A festa é uma das mais esperadas, com uma grande fogueira, fogos, quadrilha e muita comida típica

**Inscrições de 31/05 a 03/06**

## AGOSTO

### DIA 8 – FESTA DOS PAIS

Um dia especial de lazer e descontração para os papais

**Inscrições de 02 a 05/08**

### DIA 21 – FESTA DO FOLCLORE

Danças típicas e muita animação

**Inscrições de 16 a 19/08**

## INFORMAÇÕES SOBRE AS FESTAS

- ✓ Inscrições pessoalmente na sede do SINPEEM
- ✓ O preenchimento das vagas será pela ordem de inscrição
- ✓ Todos os passeios têm saída marcada para as 7 horas e retorno às 18 horas
- ✓ Limite de vagas: 220
- ✓ Preços: R\$ 30,00 adulto e R\$ 15,00 crianças de 3 a 7 anos
- ✓ Trazer comprovante para confirmar a idade da criança
- ✓ Criança de 0 a 2 anos não poderão ocupar assento
- ✓ As saídas acontecem da sede do SINPEEM (Avenida Santos Dumont, 596, Metrô Armênia)
- ✓ Os preços incluem transporte, café da manhã e almoço
- ✓ Para uso da piscina, levar roupa de banho e toalha
- ✓ Os que forem de automóvel deverão, no ato da inscrição, informar a marca e a placa do veículo
- ✓ Qualquer danificação ao patrimônio deverá ser ressarcida no ato pelo associado responsável

## PRÓXIMAS EXCURSÕES

# Belém - Ilha de Marajó

Saída: 30/06/2004 - quarta-feira – Retorno: 07/07/2004 - quarta-feira

**Incluso:** Transporte aéreo - Hospedagem no Hotel Equatorial \*\*\*\* em Belém

Pensão completa (café da manhã, almoço e jantar)

Passeios por Luzes da Cidade - Mosqueiro - Icoroaci

City Tour Histórico em Belém - Ilha dos Papagaios - Ilha de Marajó

Fazenda de Búfalos - Praias exóticas - Soure - Salvaterra

Valor por pessoa R\$ 2.580,00 ou em 10 x R\$ 258,00 apto duplo

R\$ 2.460,00 ou 10 x R\$ 246,00 apto triplo

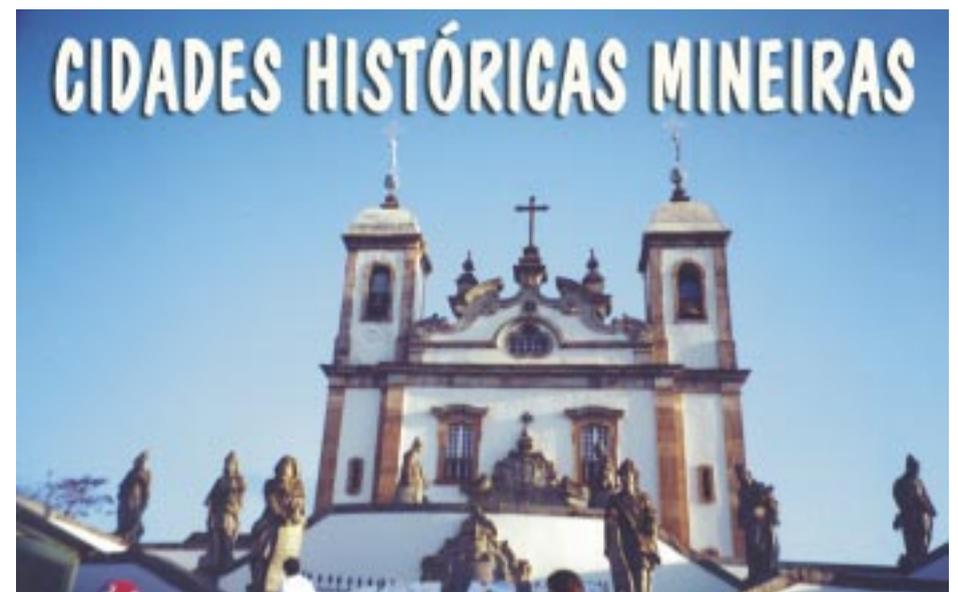
Crianças até 2 anos não pagam (viajando no colo dos pais)

de 2 a 5 anos R\$ 392,00

**Inscrições de 17 a 21/05 das 9h às 16h, pessoalmente com Silvia.**

**40 vagas que serão preenchidas por ordem de chegada**

Os horários de embarque e Aeroporto, serão informados 24 horas antes, pois dependemos da companhia aérea.



Saída: 09/06/2004 - quarta-feira – Retorno: 13/06/2004 - domingo

**Incluso:** Ônibus Turismo - Hospedagem no Hotel Othon

Pensão completa (café da manhã, almoço e jantar)

Passeios por Sabará - Ouro Preto - Mariana

Gruta de Maquiné - Congonhas-BH

Valor por pessoa R\$ 582,00 apto duplo ou em 6 x R\$ 97,00

Crianças até 3 anos não pagam (viajando no colo dos pais)

de 4 a 6 anos R\$ 280,00

**Inscrições de 03 a 07/05 das 9h às 16h, pessoalmente com Silvia.**

**40 vagas que serão preenchidas por ordem de chegada.**



# SINPEEM

Sindicato dos Profissionais em Educação  
no Ensino Municipal de São Paulo

Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena  
São Paulo - SP - Fone 3329-4500 - E-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

DESTINATÁRIO

**CORREIOS  
IMPRESSO ESPECIAL  
6734/01 DR/SPM  
SINPEEM**

